

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## SP candidata a sede da edição de 2031

A Prefeitura de São Paulo e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) lançaram candidatura para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031. O secretário de Esportes e Lazer da capital paulista, Cacá Vianna, e o presidente do COB, Paulo Wanderley Teixeira, estão na capital chilena, sede da atual edição dos Jogos, para entregar uma carta de intenção à Pan Am, entidade responsável pela organização do evento continental. Em nota oficial, a pasta defende que a experiência "como uma das Sedes da Copa do Mundo de 2014" credencia a cidade para receber o evento.

**JOGOS PAN-AMERICANOS** Time Brasil inicia jornada na 19ª edição da competição, na capital do Chile, com delegação recorde. Dos 633 atletas inscritos pelo país na disputa até 5 de novembro, 16 nasceram em Brasília e quatro foram lapidados na cidade



# Talentos ao quadrado

VICTOR PARRINI

É impossível falar em Jogos Pan-Americanos e não pensar no protagonismo do Brasil. Também é difícil imaginar o esporte do país sem os pés e as mãos de obra do Distrito Federal. Dos 633 atletas do país que embarcaram para a disputa em Santiago, no Chile, de hoje a 5 de novembro, 20 têm algum elo com o quadrado.

A delegação com número recorde de candidatos aos pódios conta com 16 talentos da capital. A maior contribuição vem dos saltos ornamentais. O grupo instalado na Vila reúne quatro brasilienses da gema: Anna Lúcia dos Santos, Rebeca Santana e os xarás Rafael Fogaça e Rafael Max. Paraibana de João Pessoa, Luana Lira treina no DF há nove anos. Realidade semelhante à do goiano Diogo Adriano.

Aniversariante da terça-feira, Anna Lúcia avalia a experiência no Pan como um brinde aos 22 anos. "Santiago-2023 marca minha estreia, estou ansiosa para subir no

trampolim e competir. Também estou muito feliz por estar vivendo essa experiência, poder ficar na Vila, conversar com atletas de outros esportes e, o melhor de tudo, representar o Brasil. É uma grande oportunidade de mostrar que Brasília forma ótimos atletas", destaca ao **Correio**.

Multicampeão da marcha atlética e presente nas últimas três edições do Pan, Caio Bonfim, de 32 anos, é uma das grandes esperanças de conquistas. Aos 21, Gabriela de Souza Muniz é um dos expoentes da renovação. "É sempre muito bom representar o país em grandes competições e eventos. Poder fazer o que amo é uma emoção muito grande. É legal que as pessoas da cidade tenham alguém da região para torcer. Os Jogos Pan-Americanos e Olímpicos têm um tempero a mais e isso nos faz pensar em chegar ainda melhor", compartilha Bonfim.

Nos tatames, quatro talentos forjados no DF também ensaiam jornada de sucesso. Lucas Hardy dá sequência à linhagem de karatecas da família, iniciada pelo avô Heitor Hardy. Na jornada no Chile, conta com

## Quem são eles e elas

- 1 Rafael Max - Saltos ornamentais
- 2 Matheus Brasília - Vôlei
- 3 Lara Pizarro - Remo
- 4 Caio Bonfim - Marcha atlética
- 5 Lucas Hardy - Karatê
- 6 Gabriela Muniz - Marcha atlética
- 7 Guilherme Schmidt - Judo
- 8 Rafael Fogaça - Saltos ornamentais
- 9 Viviane Pereira - Boxe
- 10 Kelly Rosa - Handebol
- 11 Anna Santos - Saltos ornamentais
- 12 Rebeca Santana - Saltos ornamentais
- 13 Eduarda Souza - Levantamento de peso
- 14 Alisson Sobrinho - Karatê
- 15 Guilherme Abel Rocha - Patinação velocidade
- 16 Kettelyn Quadros - Judo

o conterrâneo Alisson Sobrinho. No judô, a ceilandense e medalhista de bronze nas Olimpíadas de Pequim-2008, Kettelyn Quadros é a referência. Guilherme Schmidt é o fruto da nova geração. Próximo de completar 23 anos, orgulha-se da trajetória. Também iniciou na região mais populosa do quadrado e, em agosto, foi vice mundial do Masters de Budapeste, na Hungria.

"O sentimento é de gratidão e felicidade, de realização de sonho. Quero trazer a medalha de ouro para o Brasil e para a minha terra, que tenho orgulho de representar. Brasília é a minha essência para onde quer que eu vá", discursa Schmidt.

Viviane Pereira é a brasiliense nos ringues de boxe. Kelly Rosa é uma das referências da Seleção Brasileira no handebol, enquanto Lara Pizarro pede passagem no remo. Guilherme Abel Rocha trocou momentaneamente a pista de velocidade de Águas Claras para buscar o sucesso na patinação em Santiago. Nas quadras, o levantador Matheus Brasília carrega o nome da cidade rumo ao êxito no vôlei.

No levantamento de peso, Eduarda Souza é a protagonista. Embora esteja inscrita pelo Paraná, não abandona as raízes. "Mesmo não representando Brasília, a motivação de a família estar lá é algo que a gente não esquece. Não falo só por mim, mas pelos outros atletas. Isso é o combustível que precisamos e utilizamos em competição. Sou o tipo de pessoa que gosta muito dessas relações. Na hora da competição, é o que me dá energia", ressalta. Mais dois brasilienses por afinidade também desfilaram pelo Chile. Andrey Xavier compete pelo Clube de Golfe de Brasília. Bárbara Hellen é vinculada à Associação Hardy, em Sobradinho.

A abertura acontece hoje, às 20h, no Estádio Nacional. Haverá o desfile das delegações e o acendimento da pira, inaugurando oficialmente as disputas das 58 modalidades. O Canal Olímpico do Brasil e a CazéTV transmitem pela internet. A tenista Luisa Stefani e o nadador Fernando Scheffer serão os porta-bandeiras. Ontem, o país venceu a Venezuela por 3 x 1 na estreia do beisebol e avançou às quartas do boxe com Luiz Gabriel Oliveira.